

FONTE : GM

CLASS. : 04

DATA : 06 02 88

PG. : 16

A 08 02 88

## Garimpos devem produzir 30% mais devido a novas reservas

por Sérgio Danilo  
do Rio

"A produção brasileira de ouro nos garimpos deverá subir 30% neste ano em função da descoberta de novas reservas de ouro em Roraima nas regiões de Paapiu e Novo Cruzado", disse a este jornal, o líder garimpeiro José Altino Machado, presidente da União dos Sindicatos e Associações de Garimpeiros da Amazônia, que congrega um contingente de 250 mil homens.

Mais de 12 mil garimpeiros continuam trabalhando em uma área pertencente aos índios Ianomani, espalhados por uma região de 1 milhão de hectares de selva, a uns 200 quilômetros a leste de Boa Vista, capital do território federal de Roraima. São protagonistas da nova corrida do ouro, mais intensa que a registrada há oito anos em Serra Pelada, no Pará, e, segundo José Altino, são a "nata da garimpagem", homens com muita experiência na

produção de ouro aluvionar. Mesmo com métodos rudimentares no início, devido ao difícil acesso de equipamentos mais sofisticados ao local, estão produzindo 30 quilos de ouro por dia. Se os garimpeiros nos próximos meses conseguirem abrir novas pistas de pouso para os pequenos aviões monomotores que transportam alimentos, óleo diesel, redes, armas de caça na região, em plena selva e desembarcarem instrumentos para a instalação de uma produção semimecanizada de ouro no garimpo, a produção local poderá passar de 30 quilos diários para 100 quilos/dia, disse Altino. "Há um vazio de autoridade, o governo deixou de existir nas terras dos índios Ianomani, por isso os garimpeiros estão construindo um novo modelo econômico alternativo para o País: todos estão trabalhando, gerando riquezas, longe do desemprego dos grandes centros urbanos.

O Brasil tem hoje 800 mil garimpeiros distribuídos em toda a Amazônia legal, informou Altino. Ele lamenta que essa massa de "trabalhadores" ainda seja marginalizada pelo atual Código Brasileiro de Mineração, que não reconhece a atividade produtiva da classe, hoje responsável pela produção de quase US\$ 2 bilhões de ouro no País. Ele acha que a Constituinte ainda não atendeu à reivindicação da maioria dos garimpeiros — apenas em alguns projetos — propondo a criação de cooperativas.

A produção brasileira de ouro, em 1987, segundo as estimativas dos garimpeiros, foi de 134 toneladas, sendo 119 toneladas vindas do garimpo e 15 toneladas das empresas industriais, disse Altino, tendo como

base de sua informação as constantes visitas que realiza na região Norte, onde existem 2 mil garimpos de ouro. A produção oficial, segundo Altino, ficará em torno de 40 toneladas — o que na verdade não é a real. Altino informou que os garimpos do Tapajós produziram 21 toneladas, os do rio Madeira, 13 toneladas, os garimpos do Amapá, 13 toneladas, e os da região do Xingu, 8 toneladas, totalizando 55 toneladas em 1987. As 64 toneladas restantes vêm de outros garimpos no Amazonas, do Pará e Mato Grosso, além de Rondônia e Roraima. O valor da produção de ouro, das 134 toneladas, tomando por base US\$ 14 por grama, totaliza US\$ 1,870 bilhão e foram extraídas da Amazônia, no ano passado.